



CUIDADO COM AS BURLAS ONLINE

Com o isolamento social as burlas online dispararam. Computadores e telemóveis são agora um canal privilegiado para fraudes. No primeiro trimestre de 2020, a plataforma digital Portal da Queixa registou 1.377 queixas por burlas e fraudes, o que significa um aumento de 34% face ao mesmo período do ano passado.

1. ROUBO DE MONTANTES FINANCEIROS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO MB WAY

A burla processa-se do seguinte modo :

- O potencial comprador - que é o alegado criminoso -, convence a vítima, que apenas o pagamento só pode ser efetuado através do MB Way.
- A vítima dirige-se a uma caixa da rede Multibanco e acede ao registo na aplicação MB Way.
- Nesse momento, o burlão pede à vítima que esta coloque o número de telefone do alegado burlão, como titular do acesso à conta, permitindo a este o levantamento imediato de montantes em dinheiro.
- O burlão desliga o telefone, deixando a vítima sem dinheiro na conta.

2. MENSAGENS DE TEXTO (SMS) E E-MAILS FRAUDULENTOS EM NOME DOS CTT

As vítimas recebem um e-mail ou uma SMS em nome dos CTT, para efetuarem o pagamento de uma taxa, no sentido de desbloquear a encomenda de um equipamento telefónico de última geração, que aguarda na alfândega.

- O valor a pagar é muito inferior ao equipamento, factor que passa a ser aliciante.
- A vítima é também seduzida com a informação de que o equipamento foi ganho num concurso e que, por apenas um euro, o consumidor poderá receber esta oferta.
- O objetivo é aceder aos dados bancários que a vítima irá fornecer, com vista à utilização indevida desta informação, para acesso às contas bancárias, através do conhecido processo de *phishing*.

3. MENSAGENS DE TEXTO (SMS) E E-MAILS FRAUDULENTOS PARA PAGAMENTO IMEDIATO DE DÍVIDAS À EDP OU À MEO

As vítimas recebem um email ou SMS que os avisa de uma suposta dívida à EDP ou à MEO.

- É-lhes dito que, tanto o fornecedor de eletricidade como o de telecomunicações, lhes confere um prazo muito reduzido (“nas próximas horas”), sob pena de ser efetuado o corte do serviço.
- Habitualmente estas mensagens são enviadas ao final do dia, com vista a que a vítima não tenha a possibilidade de contacto com o prestador e assim efetue o pagamento, com receio de ficar privado do serviço.

4. ENVIO DE MENSAGENS DE TEXTO (SMS) COM PASSATEMPOS FRAUDULENTOS EM NOME DA WORTEN OU DO CONTINENTE

- A vítima recebe um email ou SMS dando a notícia de que é vencedor(a) de um passatempo/sorteio e ganhou um prémio.
- Porém, para ter acesso ao dito prémio, torna-se necessário aceder a um link e colocar os seus dados.

- Este formulário servirá para roubar dados pessoais e bancários, como também efetua a subscrição para o recebimento de SMS de valor acrescentado com um custo a rondar os cinco euros semanais a serem debitados do saldo de telecomunicações da vítima.

5. VENDA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA O COMBATE À COVID-19

Por conta da escassez de produtos como máscaras de proteção nas farmácias e supermercados e ao aumento do preço dos mesmos, muitos são os consumidores que se arriscam a comprar pela internet. – É preciso ter a certeza de que os sites apresentam as mínimas garantias de idoneidade na entrega e no preço praticado, para além de que os produtos têm de ser certificados pelas autoridades competentes.

- Para isso, será necessário estar atento a sinais como:

- Falta de certificado de segurança dos sites (vulgo cadeado verde que se encontra na barra de endereço do navegador de internet)
- Procurar por contactos reais como telefone e morada física da empresa vendedora (de forma a poder identificá-la caso seja necessário)
- Previamente efetuar uma pesquisa exaustiva nos motores busca e no Portal da Queixa, na tentativa de encontrar testemunhos de outros consumidores, com vista a validar a idoneidade do site em causa.

Fonte : Jornal Expresso (edição de 7 de Abril de 2020)